



ACONTECIMENTOS RELEVANTES

Email: juntos.pelos.poucos.2023@gmail.com



@juntospelospoucos

- **Paleolítico Inferior** (há 200.000 anos) - presença humana no Vale da Ribeira das Chitas, no Vale da Matinha, Vidigal e Vidigal de Baixo;
- **Paleolítico Médio** (entre 100 mil a 30 mil anos) - existência de caçadores/recolectores na Ribeira do Vale das Chitas, o Homem do Neandertal deambulou por aqui na zona do Abrigo do Porto, sito no Valinho da Curvachia;
- **Século XIII** - Os documentos mais antigos sobre as terras da Freguesia dos Pousos, respeitam ao Sirol e ao Vidigal. Existem registos de arrendamento de propriedades do Mosteiro de Alcobaca (1256).
- **Século XVI** - No censo populacional de 1527 haviam no "Casal dos Pousadores" 3 fogos ou famílias com uma dúzia de almas, o Vidigal tinha 15 vizinhos;
- **Século XVII** - Foram construídas as Ermidas de N^a Sr^a do Desterro nos Pousos e de N^a Sr^a da Conceição no Vidigal, a população em 1640 nos Pousos era de 80 a 90 moradores e 23 fogos, 37 no Vidigal e 11 nos Andrinos e Quintas;
- **Século XVIII** - À 12 de janeiro de 1714 foi assinada a "Provisão Criadora", data oficial da fundação da Paróquia dos Pousos, uma das mais populosas do concelho e bispado de Leiria com 1212 habitantes, houve um grande crescimento demográfico neste século chegando aos 1718 habitantes;
- **Século XIX** - Nas Invasões francesas em 1810 morreram 565 pessoas e foram destruídos 110 fogos. A 2 de outubro de 1853 tomou posse o 1^o Presidente da Junta da Paróquia, foi construída a 1^a fonte dos Pousos - Fontinha, a 8 de dezembro de 1873 foi fundada a Filarmónica dos Pousos;

Século XX

- A 3 de outubro de 1903 - As Matas do Bailadouro e Azabucho, foram submetidas ao regime florestal e cedidas às Matas Nacionais, os povos usufruem do direito aos matos, braças secas, ramas, caruma, pinhas e a quarta parte da toragem de futuros cortes dos pinheiros;
- Anos 10 - Aterraram na Charneca do Bailadouro algumas aeronaves;
- Anos 20 - Inaugurada a feira 23 - uma feira de gado realizada mensalmente;
- Anos 30/40 - Construídas as fontes nos vários lugares da freguesia, a 1 de agosto de 1948 foi inaugurada a luz elétrica nos Pousos; a 11 de julho de 1940 foram fundado o GRAP;
- Anos 50 - Início da industrialização dos Pousos, com a instalação de fábricas de plástico e de formas para calçado, houve um grande desenvolvimento da Freguesia, de que é exemplo a distribuição de água canalizada aos Pousos com a construção do Fontanário Público, inaugurado em 7 de junho de 1959;
- Anos 70 - Instalação de uma Fábrica de Vidros nos Pousos; centenário da SAMP, fundação de associações recreativas e desportivas em quase todos os lugares da Freguesia, teve início a realização do Grande Prémio de Atletismo dos Pousos ;
- Anos 80/90 - a 7 de janeiro de 1981 as Matas do Bailadouro e Azabucho, revertem à Junta de Freguesia de Pousos, permitindo o melhoramento e o desenvolvimento significativo em infraestruturas de diversas tipologias, de onde se destaca a construção das zonas industrial, desportiva e habitacional, construção do Centro Infantil;
- **Século XXI** - Construção do edifício sede da Junta de Freguesia, do Centro de Saúde, da nova Igreja, do Centro Sénior do CSP. O crescimento demográfico foi assinalável, com 7326 habitantes em 2001, 9763 em 2011 e 10634 em 2021.

COMPROMISSO DE HONRA

*Eu, abaixo assinado, afirmo solenemente, pela minha honra,
que cumprirei com lealdade, as funções que me são confiadas.*

Barreira, 1 de junho de 2023



Helena Sofia de Sousa Costa

COMPROMISSO DE HONRA

*Eu, abaixo assinado, afirmo solenemente, pela minha honra,
que cumprirei com lealdade, as funções que me são confiadas.*

Barreira, 1 de junho de 2023



Manuel Ribeiro Vieira

Requalificação do parque verde da encosta do castelo

Hoje trago aqui um protesto contra o abate de dezenas de árvores, com décadas de vida, em nome de uma suposta reabilitação/requalificação do parque verde da encosta do castelo, facto que já motivou denúncia pública por parte de alunos e docentes da escola secundária Domingos Sequeira e que causou consternação entre moradores da zona.

É com estupefação e tristeza que assistimos, nos últimos meses, à substituição do pequeno e refrescante bosque fronteiriço ao largo Doutor Serafim Lopes Pereira e à rua Cristiano Cruz, por uma bancada de cimento para a qual não vislumbramos a utilidade até porque ficará à torreira do sol ou à mercê das intempéries.

Numa altura em que se apela fortemente à consciencialização do perigo das alterações climáticas, sabendo dos benefícios da arborização das cidades, assiste-se da parte da CML a estes atentados de mau gosto e contrários ao que o simples bom senso e a defesa da qualidade ambiental recomenda.

Dizem-nos que estas árvores serão substituídas por outras, como se de meros objetos se tratasse. Mas onde “plantam” betão não nascerão mais árvores, que fazem sombra, que diminuem a temperatura, que retêm a água da chuva reduzindo o risco de enxurradas e enchentes, que melhoram a qualidade do ar retendo co2 e libertando oxigénio, que reduzem a poluição sonora, que preservam a biodiversidade no meio urbano e são abrigo e alimento para pássaros e não menos importante que embelezam e tornam as cidades mais bonitas, mais frescas e mais saudáveis.

Sereno, o parque espera

Mostra os braços cortados
e sonha a Primavera
com os seus olhos gelados.
É um mundo que há-de vir
naquela fé dormente;
um sonho que há-de abrir
em ninhos e sementes
basta que um novo Sol
desça do velho céu
e diga ao rouxinol
que a vida não morreu

Miguel Torga

Exmo. Senhor Presidente da Junta de Freguesia,

A nossa União de freguesias partilha com a freguesia do Arrabal o território da Mata da Curvachia, reconhecida pelo seu elevado valor botânico e ambiental, nela se encontrando uma mata de carvalhos, alguns centenários, e de vegetação mediterrânica.

Numa altura em que se aproxima a época crítica dos fogos florestais, gostaríamos de saber se estão a ser implementadas por parte das autoridades locais, em colaboração com os privados seus proprietários, medidas de proteção deste tesouro natural que todos temos a obrigação de preservar, tais como ações de sensibilização para a população, ações de fiscalização no âmbito da gestão de combustíveis, etc....

Existe alguma parceria ou acordo de colaboração entre a Câmara, as 2 Juntas de Freguesia e os proprietários da mata da Curvachia com o objetivo da sua proteção?

Existe algum plano municipal de defesa da mata contra incêndios?

A eleita do Bloco de Esquerda,
Ana Bernardes